

No dia 25 de junho, acontecerá a quarta edição de *Leituras em Cena*, no Espaço Abu. Com curadoria e direção de Silvia Monte, serão apresentadas uma peça curta e dois esquetes do dramaturgo britânico Harold Pinter, vencedor do Nobel de Literatura em 2005 e um dos grandes dramaturgos do século xx: *A Nova Ordem Mundial*, *Ponto de Ônibus* e *Coletiva de Imprensa*. Em *A Nova Ordem Mundial* (1991), dois soldados torturam um homem vendado em nome da democracia. Em *Ponto de Ônibus*, uma senhora mostra-se indignada por ter recebido uma resposta. Na fila de um ponto de ônibus, uma senhora está indignada com a “resposta inadequada” que ela diz ter recebido do homem que está atrás dela na fila, a quem ela apenas indagou se ali passaria um ônibus para o bairro X. Por último, em *Coletiva de Imprensa*, o ministro da cultura e ex-chefe do serviço secreto expõe como o seu governo lida com a cultura, liberdade de expressão e educação em uma coletiva de imprensa. Após a leitura da peça, haverá uma roda de conversa com Thelma Lopes, doutora em Ciências pelo Instituto Oswaldo Cruz, mestre em Teatro, graduada em Comunicação Social pela UFRJ e divulgadora científica.

25 de junho, 19 às 21h. Espaço Abu — Av. Nossa Sra. de Copacabana, 249. Ingressos de 20 a 40 reais, disponíveis em: <https://www.sympla.com.br>.

**leituras em cena**

**A NOVA ORDEM MUNDIAL  
PUNTO DE ÔNIBUS  
COLETIVA DE IMPRENSA**  
uma peça curta e dois esquetes  
**Harold Pinter**  
tradução de Jacqueline Laurence e Ido Ghelman  
**CURADORIA E DIREÇÃO**  
Silvia Monte  
**ELENCO**  
Lucas Gouvêa | Mario Borges | Nello Reis  
Rosana Prazeres | Stela Freitas | Verônica Reis  
**RODA DE CONVERSA COM**  
Thelma Lopes (divulgadora científica)

— 25/06 | Terça | 19h —

Lançado recentemente no Brasil, *Deus Na Escuridão* é um romance do escritor português Valter Hugo Mãe. Ambientado na Ilha da Madeira e abordando temas como o amor fraterno e a necessidade de cuidar de alguém, o livro conta a saga de dois irmãos, na qual Paulinho tem que cuidar de seu irmão mais novo e frágil. O romance foi lançado pela editora Biblioteca Azul em edição especial, com prefácios de Rodrigo Amarante, músico, cantor e compositor brasileiro, e Carlos Reis, ensaísta e professor português. O autor do livro, Valter Hugo Mãe é, atualmente, um dos mais respeitados e mais laureados da literatura portuguesa, tendo recebido o Prémio Literário José Saramago em 2007.



Lançado em 2016, *Loving: Uma História de Amor* conta a história de Richard e Mildred Loving, um casal inter-racial nascido na Virgínia, estado que seguia à risca as leis [Jim Crow](#), que vigoravam em todo o sul dos EUA e proibiam os casamentos inter-raciais, além das leis estaduais que definiam a “ascendência negra” de uma pessoa. Richard e Mildred frequentaram as mesmas escolas e se apaixonaram durante o ensino médio. Em 02 de junho de 1958, foram para Washington, DC, onde podiam se casar. Seus problemas começaram não muito depois da volta para casa. Em 11 de julho de 1958, o condado de Caroline emitiu um mandado de prisão para Richard Loving por violar a Lei de Integridade Racial da Virgínia de 1924 (RIA). Um mandado para Mildred Loving foi emitido logo depois. Ambos foram presos e, em 6 de janeiro de 1959, receberam uma pena suspensa de um ano de prisão, uma espécie de liberdade condicional. Nesse caso, a condição era não retornar por 25 anos ao seu distrito de origem. Ambos foram autorizados a se mudar para Washington, DC, no Distrito de Columbia. Por meio de um demorado processo, em 12 de junho de 1967, a Suprema Corte votou unanimemente a favor dos Loving. Disponível no Prime Vídeo.



Você Sabia?

Você sabia que o dia 12 de junho é um feriado não oficial nos Estados Unidos, chamado *Loving Day*, no qual se celebram casamentos inter-raciais? Isso se dá porque, na década de 1960, Mildred Delores, uma mulher negra, e Richard Perry, um homem branco, se casaram e foram consequentemente acusados criminalmente, já que no estado da Virgínia, onde habitavam, casamentos inter-raciais eram proibidos. O casal foi forçado a deixar o estado para não ser preso e se mudaram para Washington. No entanto, eles tinham o desejo de voltar para sua cidade natal e, com a ajuda da União Americana pelas Liberdades Cívicas, o casal entrou com uma ação para que a lei que proibia seu casamento fosse anulada. Em 12 de junho de 1967, a Suprema Corte decidiu por unanimidade anular o Estatuto da Virgínia, já que este violava as cláusulas de proteção igualitária da Décima Quarta Emenda.



Mildred e Richard, o casal Loving